



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A EXPERIÊNCIA DESAFIADORA DE USAR PRÓTESES TOTAIS
Autor	ALEXANDRE DA SILVA TEDESCO
Orientador	CRISTIANE MACHADO MENGATTO

O objetivo deste estudo qualitativo foi explorar as experiências dos pacientes sobre o uso de próteses totais e permitir o entendimento de suas dificuldades, crenças, idéias, e percepções. Vinte usuários de próteses totais duplas foram entrevistados através de um roteiro semiestruturado de perguntas abertas, elaborado com base no questionário quantitativo OHIP-EDENT, que permitiu que os participantes comentassem livremente sobre o assunto proposto ou emergente. As entrevistas foram gravadas, transcritas, organizadas e analisadas por análise indutiva, com identificação das categorias temáticas emergentes e o desenvolvimento de teorias fundadas nas informações coletadas. Foram determinadas as interações e dimensões das categorias e a existência de uma categoria central. Os participantes apresentaram média \pm desvio-padrão de $68,1 \pm 7,3$ anos para idade, $1,4 \pm 0,2$, para grau de reabsorção do rebordo residual, $36,9 \pm 14,3$ anos para tempo de edentulismo maxilar e $27,9 \pm 15,9$ anos, para mandibular, $12,4 \pm 10,5$ anos para tempo de uso da prótese superior e $13,4 \pm 12,6$ anos da inferior. As categorias identificadas a partir da análise das entrevistas foram organizadas em 4 Domínios: Saúde oral, Domínio Funcional (representado por “Mastigação”, “Estética”, “Fala”, “Dor e desconforto”, “Estratégias de adaptação” e “Escolha de alimentos”), Domínio Psicossocial (representado por “Constrangimento social”, “Isolamento social”, “Sentimentos”), e “Satisfação”. A “Falta de estabilidade” protética foi identificada como categoria central, que interagiu com as demais categorias dos Domínios Funcional e Psicossocial. Em consonância, quase metade dos pacientes trouxeram um discurso focado na presença de “Dor e desconforto”, associando-a à “Falta de estabilidade”. A “Falta de estabilidade”, além de dificultar a “Fala” e o sorrir (“Estética”) dos pacientes, envolveu-se com os relatos de “Dor e desconforto” ao mastigar. Os pacientes lidaram com as dificuldades do Domínio Funcional através da utilização de “Estratégias de adaptação” e da “Escolha de alimentos”. Em ambientes sociais, como em restaurantes ou festas, as dificuldades funcionais mostram-se geradoras de situações de “Constrangimento social”, “Isolamento social” e “Sentimentos” negativos com relação a si mesmos. A insatisfação dos pacientes com suas próteses relacionou-se às categorias dos domínios Funcional, diretamente, e Psicossocial, indiretamente. O uso das próteses totais representa um desafio diário, que engloba diversas dimensões de ordem funcional e psicossocial. Valorizar as experiências dos pacientes e compreendê-las são tão importantes quanto os procedimentos técnicos de confecção para se atingir a satisfação do paciente frente ao tratamento protético.